

Ata nº 19 do Grupo de Trabalho da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo - RIBLT

Ordem de trabalhos

Ponto 1 - Visita à Biblioteca Municipal da Chamusca, Ruy Gomes da Silva.

Ponto 2 - Ponto de situação do projeto "Marcas na História" (prémios, júris...).

Pausa para café

Ponto 3 - PADES.

Ponto 4 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.

A convite da colega Dora César e da Câmara Municipal da Chamusca, reuniram-se na Biblioteca Municipal da Chamusca, Ruy Gomes da Silva, no dia 6 de novembro de 2019, pelas 10h00, as representantes da DGLAB, o Director Diretor de Serviços de Bibliotecas, Dr. Bruno Eiras e Maria João Guerreiro, a representante da CIMLT, Clara Lopes – técnica da mesma entidade, e os bibliotecários/responsáveis da: Biblioteca Municipal Marquesa de Cadaval (Almeirim), João Fragoso; da Biblioteca Municipal de Alpiarça, Dr. Hermínio Duarte Paciência, Rui Manuel Agostinho Gaspar; da Biblioteca Municipal da Azambuja, Joanna Luisa Pereira Whitfield; da Biblioteca Grandella de Aveiras de Cima, Ana Luisa Filipe; da Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita (Cartaxo), Helena Maria Madeira Montez; da Biblioteca Municipal da Chamusca, Ruy Gomes da Silva, Dora Marisa Ferreira César; da Biblioteca Municipal de Coruche, Norberto António Calhau Esperança; da Biblioteca Municipal da Golegã, Margarida Trincão; da Biblioteca Municipal Laureano Santos (Rio Maior), David Manuel Carvalho Ferreira; da Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos, Marta Sofia de Oliveira Marques e da Biblioteca Municipal de Santarém, Maria Luísa das Neves Cotrim. Estiveram ainda presentes nesta reunião como convidados, a Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, Filomena Rúbio e o José Costa, ambos pertencentes ao grupo de trabalho do projeto "Marcas na História". A Biblioteca Municipal de Benavente não se fez representar.

Ponto 1 - Visita à Biblioteca Municipal da Chamusca, Ruy Gomes da Silva.

A colega Dora César convidou-nos a visitar a Biblioteca Municipal (BM1, segundo os critérios da RNBP). A funcionar desde 2010 neste novo edifício, a Biblioteca, no seu todo, constitui-se com um conjunto de espaços agradáveis distribuídos por dois pisos, com boa luz

natural, que convidam ao seu usufruto. Dora César deu-nos a conhecer os espaços e serviços, recentemente reorganizados. As maiores alterações aconteceram ao nível da localização da sala de leitura infantil, que passou do segundo piso para o primeiro piso, melhorando desta forma a acessibilidade dos mais pequenos.

Ponto 2 - Ponto de situação do projeto “Marcas na História” (prémios, júris...).

Deu-se início aos trabalhos com a apresentação dos convidados para esta reunião, a Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, Filomena Rúbio e o professor José Costa, ambos fazendo parte do grupo de trabalho do projeto “Marcas na História”.

Foi feito o ponto de situação relativamente à atividade planeada para o primeiro ano do projeto, a Maratona Fotográfica “Património Religioso”. À data estavam inscritos setenta e nove participantes, sendo uma preocupação comum a todos os intervenientes uma boa divulgação da iniciativa, junto da comunidade educativa e da comunidade em geral, como forma de angariar um número razoável de inscritos. Na generalidade, cada um dos colegas partilhou as iniciativas tomadas na divulgação a nível concelhio, em articulação com os Agrupamentos de Escolas, tendo Filomena Rúbio informado das suas diligências junto das BE's/Professores Bibliotecários.

Seguidamente falou-se dos prémios, tendo-nos José Costa informado do patrocínio conseguido junto da Fuji Film Portugal e dos bons prémios (máquinas fotográficas Fuji no valor aproximado de 1200 €) a distribuir pelos vencedores da Maratona, a nível Intermunicipal. Ainda sobre os prémios, referimos a necessidade de definição dos mesmos a atribuir a nível concelhio, caso a caso (como ficou acordado na reunião na Biblioteca Municipal de Azambuja), tendo o colega Rui Gaspar chamado a atenção para os inconvenientes se os valores dos mesmos (monetários ou valorização implícita de objetos) for muito díspar entre concelhos. Voltou-se à questão já levantada em reuniões anteriores sobre a possibilidade de se editar um livro com as fotografias vencedoras nos treze concelhos. A colega Luísa Cotrim considerou que seria ótimo se se conseguisse tal desígnio. Apesar de ciente das dificuldades a nível financeiro para o conseguir, achou que deveríamos continuar a tentar encontrar formas de conseguir a edição, o que todos concordaram. A colega Dora César disponibilizou-se para obter um orçamento para a edição/impressão junto de uma empresa com a qual contacta regularmente.

Sobre os workshops “Como participar numa Maratona Fotográfica” a ministrar por Filipa Scarpa no dia 16 de novembro na Biblioteca Municipal de Salvaterra e no dia 23 de novembro na Biblioteca Municipal de Chamusca, por sugestão de José Costa, decidiu-se criar um formulário on-line para que os interessados possam proceder à inscrição. Ainda sobre o

workshop verificou-se que seria vantajoso solicitar a Filipa Scarpa um resumo dos conteúdos a ministrar no mesmo, de modo a incentivar a participação e melhorar a divulgação da iniciativa.

José Costa falou da necessidade da recolha dos locais/itinerários a fotografar em todos os concelhos de modo a fazer a divulgação no blog do projeto. Ficou acordado o envio das listas com os locais/itinerários, com a maior brevidade possível. Seguidamente apresentou os certificados de participação na Maratona a entregar no dia 23 de abril, dia de cerimónia de entrega de prémios. Todos concordaram com os mesmos, sendo só necessário o ajuste na ordem dos logótipos. A impressão será da responsabilidade de cada um dos municípios. Foi ainda apresentado por José Costa, os identificadores dos participantes na Maratona que consiste num pequeno autocolante (a recortar de uma folha autocolante A4) que poderá ser colado numa peça de vestuário dos participantes, de modo a identificá-los nos locais onde se poderá recolher imagens, públicos e privados.

Sobre os dias 13 e 14 de dezembro, dias da Maratona, ficou acordado que todas as Bibliotecas da RIBLT estarão de portas abertas, no sábado de manhã, de modo a podermos fornecer todo o apoio logístico ao evento. De um modo geral, as Bibliotecas Municipais serão o ponto de partida da Maratona, mesmo para o primeiro e segundo escalão, em que a maioria dos inscritos provêm dos Agrupamentos.

Relativamente ao(s) júri(s), na maioria dos concelhos, o mesmo será formado por personalidades indicadas de comum acordo entre as Bibliotecas Escolares/Agrupamentos e as Bibliotecas/Executivos Municipais. Está prevista para o dia 11 de janeiro, pelas 15h00, na Sala de Leitura Bernardo Santareno, uma reunião com os elementos dos júris dos 13 concelhos. O objetivo será definir critérios de avaliação e procedimentos comuns, de modo a minimizar eventuais disparidades na atribuição dos prémios nos diferentes escalões.

Por fim, foi apresentada (no vídeo projetor) a lista dos inscritos até à data, setenta e nove no total. Observou-se os diversos critérios disponíveis para uma possível organização da mesma, o número de inscrições por concelho, escalões, etc.

Ponto 3 - PADES

Retomados os trabalhos após uma curta pausa para o café, a Sr.^a Coordenadora Interconcelhia das BE, Dr.^a Filomena Rúbio e o Prof. José Costa, retiraram-se da sala. O Sr. Diretor de Serviços de Bibliotecas, Dr. Bruno Eiras, tomou a palavra para manifestar a sua preocupação pelo tempo que nos estava a ser tomado na organização do projeto "Marcas na História"/Maratona Fotográfica em Associação com a RBE, em detrimento de assuntos que lhe pareciam mais importantes e que tínhamos em mãos como, por exemplo, o PADES. Agora com a aprovação formal do projeto, que havia aspetos urgentes a tratar até ao final do

corrente ano, como tinha sido comunicado no e-mail enviado à Clara Lopes algumas semanas atrás e que nos foi reencaminhado pela mesma. Sobre este e-mail o colega Rui Gaspar mostrou algum desagrado relativamente à forma como foram redigidos os dois últimos parágrafos, que evocam a nossa eventual incapacidade para a efetuarmos constituição da lista de documentos a incluir na coleção que fará parte do nosso projeto, alegando até a necessidade de recorrermos às empresas parceiras do projeto para o fazermos. O colega esclareceu que teremos capacidade de o fazer, sem qualquer dificuldade, em tempo útil, mesmo que fosse para apresentar no primeiro *timing* de entrega do projeto, que agora (felizmente) foi prorrogado.

Foi colocada a questão ao Dr. Bruno Eiras sobre o envolvimento (ou não) da DGLAB no Plano Local de Leitura (PLL) a desenvolver pela equipa do Plano Nacional de Leitura (PNL) e que a maioria dos municípios que fazem parte da CIMLT/RIBLT receberam convite para participar em reunião de apresentação do projeto em Lisboa a 13 de novembro. Sobre este assunto o Dr. Bruno Eiras informou que a DGLAB não foi contactada, nem tem conhecimento formal do PLL, que superiormente, ao nível dos ministérios, não faz parte do plano estratégico da DGLAB, nem fará, supostamente, parte do plano estratégico do PNL essa possibilidade. Nós manifestamos a nossa estranheza, pois quem supervisiona as Bibliotecas Públicas/Municipais que fazem parte da RNBP é a DGLAB e esta não ter conhecimento de um projeto nacional que as envolve. Ao que parece o mesmo acontece com a RBE, como tivemos oportunidade de nos informar a Dr.^a Filomena Rúbio na pausa para o café. Ou seja, as duas entidades que supervisionam as principais redes de bibliotecas do país estão à margem de um projeto que as envolverá em primeira linha. Dr. Bruno Eiras explicou-nos a ideia que para ele está subjacente aos PLLs, deu exemplos (e não exemplos, ou pseu-exemplos) existentes no país e também no estrangeiro.

Sobre o PADES, o Dr. Bruno Eiras confirmou-nos a necessidade de reprogramação do projeto de três para dois anos. Relembramos que inicialmente houve a intenção do ano corrente (2019) contar como primeiro ano, dos três do projeto, apesar de já estarmos em outubro, o que acabou por não se concretizar. Esta reprogramação irá implicar alterações significativas relativamente aos planos de formação interna e externa, mas só ao nível da calendarização, porque na sua estrutura modular, não implicará alterações na sua estrutura pedagógica. No que se refere às TICs, às aquisições de equipamentos, não sofrerá alterações, pois estas serão efetuadas, na sua totalidade, no primeiro ano do projeto. Relativamente à coleção, já tudo se altera, sendo necessário adquirir, ao invés do decorrer dos três anos previstos, agora só nos dois anos de vigência, ano a ano. Sobre esta reprogramação, caso a caso, os diversos itens do projeto foram apresentados pela colega Marta Marques através de tabelas onde constavam as alterações efetuadas.

No que se refere à aprovação do projeto por parte da DGLAB e da sua formalização perante a CIMLT, informou-nos a Clara Lopes que as minutas foram levadas à reunião da Comissão Executiva e aprovadas no final do mês passado, isto já com as alterações faladas no parágrafo anterior.

Relativamente aos itens que fazem parte do projeto, como a formação, interna (aos funcionários) e externa (aos utilizadores) foram revistas as questões pendentes e esclarecidas as dúvidas colocadas pela equipa da DGLAB, sentindo-se a necessidade de articular, agora com maior detalhe, as ações de formação a ministrar pela ANPRI e Happy Code. Sobre este ponto a colega Marta Marques informou-nos sobre os contatos que estabeleceu com as duas entidades, prevendo-se, a breve prazo, ultrapassar/esclarecer as contingências existentes, através do acerto da reprogramação necessária nas formações devido à reprogramação do projeto.

O Dr. Bruno Eiras alertou-nos, uma vez mais, para a necessidade de nos concentrarmos em resolver as pendências do PADES de modo a concluirmos o processo para assim podermos dar início às ações previstas no início do próximo ano, 2020. Anunciou também que a assinatura dos protocolos de cooperação será efetuada numa cerimónia oficial, a ocorrer em Lisboa, no dia 26 de novembro, com a presença da Sr. Ministra da Cultura e que serão convidados os quatro municípios/Redes Intermunicipais que tiveram os seus projetos PADES aprovados. Da nossa parte informamos as diligências tomadas nos diversos contextos do projeto, desde reuniões previstas com a equipa de informáticos da CIMLT, até aos nossos parceiros Happy Code e ANPRI, como também o compromisso da seleção da coleção por todos os colegas da RIBLT.

Afirmamos que, da nossa parte, apesar das contingências colocadas pela necessidade de reprogramação, tudo faremos para que o projeto seja implementado no terreno nas datas estabelecidas, no comum interesse das partes envolvidas e, muito especialmente, no interesse dos seus destinatários, a comunidade da Lezíria do Tejo, acreditando na sua mais valia junto das populações a servir.

A Clara Lopes trouxe a notícia à reunião de uma possível candidatura da RIBLT a uma Biblioteca Itinerante e de uma Ludoteca, também esta itinerante, a nível intermunicipal, no âmbito do projeto "Cultura para Todos" / financiado pelo quadro "Portugal 2020". A oportunidade surgiu pelo excedente orçamental existente e que esta seria uma boa oportunidade de valorização da nossa RIBLT, naquilo que se refere ao objetivo de se conseguir uma maior proximidade às populações mais distantes no centro das suas comunidades/bibliotecas, levando estes recursos e serviços, mas perto de si. O Dr. Bruno Eiras incentivou-nos a avançar com a candidatura, que considerou do maior interesse, dando-nos exemplos de municípios que têm serviços semelhantes a nível intermunicipal. Falou-se também da possibilidade de inclusão na candidatura, como equipamento associado, o

catálogo coletivo *on-line* da RIBLT, a que a colega Helena Montez (que participou nas reuniões da CIMLT sobre o assunto em representação do Cartaxo) achou ser perfeitamente elegível, dado contexto da candidatura. Sobre a mesma, todos concordaram que seria de aproveitar esta excelente oportunidade, mostrando-se disponível para colaborar, especialmente os colegas que têm Bibliotecas Itinerantes/Bibliomóveis, podendo estes dar um importante contributo no processo, fruto da sua experiência no contexto. Concluindo-se que este seria (será) mais um fruto da nossa atual organização em Rede.

Ponto 4 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.

Concluindo-se o périplo por todas as Bibliotecas da RIBLT com esta reunião na Biblioteca da Chamusca, que foi, a todos níveis, muito gratificante - obrigado a todos que nos receberam de forma calorosa - vamos regressar ao nosso ponto de partida (no já distante dia 20 de setembro de 2017), à sala de reuniões da CIMLT, no dia 4 de dezembro de 2019, pelas 10h00.

David Ferrer

J. W. W. W. W.

Luís Colares

João de Deus

Dora C. S.

Margarida Trunco

Maria José

Bina

Hanta Langues